

UNILEÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CICERA JANAINA MATIAS LIMA

IMAGEM CORPORAL E MÍDIA COMO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA AS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: UMA REVISÃO
BIBLIOGRÁFICA

Juazeiro do Norte

2023

CICERA JANAINA MATIAS LIMA

**IMAGEM CORPORAL E MÍDIA COMO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA AS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: UMA REVISÃO
BIBLIOGRÁFICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Me. Ricardo Pereira Lemos

Juazeiro do Norte

2023

CICERA JANAINA MATIAS LIMA

**IMAGEM CORPORAL E MÍDIA COMO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA AS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: UMA REVISÃO
BIBLIOGRÁFICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física do
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus
Saúde, como requisito para obtenção do Grau de
Licenciado em Educação Física.

Aprovada em 28 de junho de 2023.

BANCA EXAMINADORA:

Profº Me. Ricardo Pereira Lemos
Orientador

Profº Esp. José Edson Ferreira da Costa
Examinador (a)

Profº Me. José de Caldas Simões Neto
Examinador (a)

Juazeiro do Norte
2023

Dedico esse trabalho a minha mãe Joelma, por todo incentivo e apoio na construção desse projeto, e aos meus docentes e orientadores que me inspiram a ser uma ótima profissional no futuro.

AGRADECIMENTOS

A Deus, primeiramente, por toda força que me proporcionou alcançar meus objetivos e passar por todas as barreiras, as dificuldades e batalhas para a construção desse trabalho e pelas conquistas realizadas durante todo meu percurso acadêmico.

A minha mãe Joelma, por todo incentivo e compreensão durante à construção desse trabalho e todo apoio transmitido em toda a minha vida acadêmica, me incentivando a nunca desistir dos meus sonhos e encarar com garra todos os obstáculos.

Ao professor Ricardo Pereira Lemos, por todo desempenho, paciência e dedicação na construção dessa pesquisa, me guiando a ter um melhor resultado com seus ensinamentos e assim tornando a produção desse trabalho de forma leve.

IMAGEM CORPORAL COMO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Cicera Janaina Matias LIMA

²Ricardo Pereira LEMOS

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

Esse estudo trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a perspectiva da imagem corporal como conteúdo programático para as aulas de Educação Física no Ensino Médio, abrangendo questões sobre o que a imagem corporal pode significar para a sociedade e principalmente para os adolescentes. Relata também algumas discussões e reflexões do olhar sobre imagem corporal no contexto educacional e não-formal da Educação Física, mostrando que, não há formato ou estereótipo a ser seguido e que suas individualidades fazem parte do naturalismo, além de apresentar as causas da insatisfação com a imagem corporal, que é presente constantemente na atualidade. O objetivo desse estudo foi identificar a importância de abordar o tema da imagem corporal e mídia nas aulas de Educação Física no Ensino Médio, levando os jovens à reflexão do conhecimento e aceitação do próprio corpo, além de analisar se há a presença desse tema no Ensino Médio. A metodologia que foi usada trata-se de uma Revisão Bibliográfica que são estudos feitos através de análises de documentos de caráter científico, como livros, artigos ou até mesmo dissertações e teses; dessa forma, a revisão bibliográfica se objetiva em uma pesquisa com base na contribuição de autores sobre o tema abordado. Os resultados encontrados foram organizados em uma tabela e nas discussões relatam que a mídia impacta na imagem corporal principalmente dos adolescentes, que a Educação Física é fundamental para refletir esses impactos. Mostrando os desafios da Educação Física ao trabalhar essa temática no contexto educacional, assim como métodos de ensino. Assim, este estudo contribui para que futuros docentes reflitam a temática como proposta educacional.

Palavras-chave: Imagem Corporal; Ensino Médio; Educação Física Escolar.

ABSTRACT

This study is a bibliographic review on the perspective of body image as syllabus for Physical Education classes in High School, covering questions about what body image can mean for society and especially for adolescents. It also reports some discussions and reflections on body image in the educational and non-formal context of Physical Education, showing that there is no format or stereotype to be followed and that their individualities are part of naturalism, in addition to presenting the causes of dissatisfaction with the body image, which is constantly present nowadays. The objective of this study was to identify the importance of addressing the theme of body image and the media in Physical Education classes in High School, leading young people to reflect on the knowledge and acceptance of their own bodies, in addition to analyzing whether there is a presence of this theme in Teaching. Average. The methodology that was used is a Bibliographic Review that are studies made through analysis of documents of a scientific nature, such as books, articles or even dissertations and theses; thus, the bibliographic review is objectified in a research based on the contribution of authors on the topic addressed. And so, also describing the data on the theme body image and media in high school, with the purpose of organizing the results found in a table. The results found, report that the media impacts on the body image mainly of adolescents and that Physical Education is fundamental to reflect these impacts. Showing the challenges of Physical Education when working this theme in the educational context, as well as teaching methods. Thus, this study contributes to future teachers reflecting on the theme as an educational proposal.

Keywords: Body Image; High school; School Physical Education.

INTRODUÇÃO

A imagem corporal e mídia é um fragmento muito importante para gerar reflexão nos adolescentes em relação ao próprio corpo no contexto escolar, para Schilder (1994), a imagem corporal é conceituada pela forma como o próprio indivíduo reflete a imagem do corpo formada em sua própria mente, é um fenômeno que representa o “modo pelo qual o corpo se apresenta para nós”. Estar relacionada ao meio intrapessoal e interpessoal dos indivíduos tanto consigo, com os espaços que frequenta e as vestimentas que irá usar, o que pode tornar um desafio para os jovens na aceitação do próprio corpo.

Segundo Miranda, et. al. (2022), atualmente observa-se que casos de insatisfação corporal estão muito presentes na vida dos jovens, muitas vezes por influência dos padrões corporais expostos na mídia e na sociedade, ocasionando uma distorção da imagem corporal, levando os jovens a entender que não se encaixam nesses padrões, afetando o físico e o psicológico.

Ao se tratar da temática referente a imagem corporal, observa-se que constantemente a Educação Física é alvo dessas reflexões e discussões. Como diz Daolio “o corpo é um fragmento esbelto, saudável, bonito, sensual, livre, flácido, natural, holístico, moderno, gordo, magro, etc.” (1995, p.24). Portanto, essas definições expressam a individualidade que há em cada corpo descartando a ideia de padrões corporais a serem seguidos. Dessa forma, a incompreensão da temática, ocasiona a classificação do corpo como algo “perfeito” diante dos indivíduos da atualidade.

Estes “formatos perfeitos” são conhecidos como “padrões corporais”, um termo imposto pela sociedade há muito tempo, como diz Debord (2021), o indivíduo classifica a imagem corporal como a prioridade do mundo contemporâneo. Quando se fala em padrões corporais, pensa-se em algo ligado a estética, como cinturas finas, pernas torneadas, corpo musculoso, quadris largos e seios fartos, que com o passar dos anos são redefinidos com a influência da mídia.

Os estereótipos atingem ambos os sexos e várias faixas etárias, porém, o público mais impactado são as mulheres e os adolescentes. Desde os tempos antigos observa-se que o público feminino é alvo de questões sociais relacionadas à beleza, como por exemplo a forma de se vestir, juntamente com os adolescentes por estarem

na fase de mudanças e conhecimento do próprio corpo. (OLIVEIRA E MACHADO, 2021).

Assim, a insatisfação corporal pode surgir com grande impacto, por meio da industrialização do corpo, direcionando a prejudicar a percepção da imagem corporal do indivíduo ao se olhar no espelho. Isto pode levar à reflexão de que os paradigmas relacionados ao corpo dentro da Educação Física nos leva a analisar que a discussão do tema “imagem corporal” como conteúdo Educacional, pode contribuir de forma positiva para a quebra desses padrões.

Diante disso, identificar a importância de abordar o assunto da imagem corporal e verificar a presença da temática nas aulas de Educação Física no Ensino Médio, pode-se perceber a sua contribuição para a reflexão do campo psicológico e social dos adolescentes, transformando a visão do corpo que é exposto nos paradigmas da sociedade e o corpo real. Portanto, faz-se a seguinte reflexão: Como a Educação Física está abordando a imagem corporal no Ensino Médio?

MATERIAIS E MÉTODOS

Esse estudo foi desenvolvido através de uma Revisão Bibliográfica de caráter descritivo sobre a imagem corporal, mídia e Educação Física no Ensino Médio, de acordo com Cavalcante e De Oliveira (2020), os estudos de revisão bibliográfica são definidos por estudos feitos através de análises de documentos de caráter científico, como livros, artigos ou até mesmo dissertações e teses; dessa forma, a revisão bibliográfica se objetifica em uma pesquisa com base na contribuição de autores sobre o tema abordado, pesquisando o máximo de informações utilizando palavras chaves relacionadas à temática e selecionando parte dos resultados encontrados nas plataformas.

A pesquisa foi iniciada através de uma coleta de dados nas plataformas Scielo e Google Acadêmico, aplicando as seguintes palavras chaves: imagem corporal e mídia”, “imagem corporal na adolescência”, “ imagem corporal e ensino médio ” e “Imagem Corporal e Educação Física”. É seguida foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, os artigos incluídos foram os publicados num período dos últimos 5 anos de 2019 a 2023, e os excluídos foram os artigos da linguagem estrangeira. Contudo, os resultados da busca foram classificados em uma tabela com a descrição dos artigos que foram encontrados nas plataformas de estudo, como Scielo e Google Acadêmico.

A análise dos dados foi realizada através de uma verificação dos conteúdos presentes nas aulas de Educação Física no Ensino Médio, por meio de uma revisão bibliográfica em artigos sobre a imagem corporal e mídia, com o objetivo de identificar a presença da temática e suas formas de abordagens. Construindo através dos resultados a reflexão e a importância deste tema para os adolescentes

RESULTADOS

A pesquisa foi realizada nas plataformas *Google Acadêmico* e *SciELO*, com a aplicação dos filtros “imagem corporal na mídia”, “imagem corporal na adolescência”, “imagem corporal no ensino médio” e “Imagem Corporal e educação física”. Resultando um total de 255 estudos, após, foram aplicados os critérios de inclusão restando apenas 55 artigos.

Em seguida foi aplicado os critérios de exclusão e análise do título sobraram 17 artigos e com a leitura dos resumos 4 foram excluídos, selecionando apenas 13 artigos para a elaboração da revisão bibliográfica. Os resultados foram organizados em duas tabelas, onde a primeira detalha o processo de realização da pesquisa (Tabela 1), e a segunda explana os detalhes dos artigos que foram usados nessa pesquisa (Tabela 2).

Tabela 1. Características do processo de pesquisa.

Plataformas	Encontrados	Excluídos
Google Acadêmico	238	228
Scielo	17	14
Artigos inclusos	13	

Tabela 2. Caracterização dos artigos usados na revisão.

Autor	Ano	Referência	Aspectos de Análise
Thatiele de Sousa Queiroz	2019	QUEIROZ, Thatiele de Sousa et al. METODOLOGIAS DE ENSINO DO CORPO HUMANO PARA ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA . 2019.	Perspectiva do corpo na educação
Isabela Santos Teles e Juliana Fernandes Batista Medeiros	2020	TELES, Isabela Santos; MEDEIROS, Juliana Fernandes Batista. A influência das redes sociais no comportamento alimentar e imagem corporal em mulheres —uma revisão de literatura. 2020.	O Impacto da Mídia na Imagem Corporal
Lilia Braga da Silva et. al.	2020	DA SILVA, Lilia Braga et al. Reflexões sobre o corpo e a imagem na Educação: uma revisão sistemática. Brazilian Journal of Development , v. 6, n. 8, p. 61584-61600, 2020.	Perspectiva do corpo na educação
Kettylly Mayara Gomes Rangel	2020	RANGEL, Kettylly Mayara Gomes. Fatores associados com a imagem corporal de adolescentes : uma revisão narrativa. 2020.	Verificar a imagem corporal sobre o olhar dos adolescentes.
Michelle Rodrigues de Oliveira e Jacqueline Simone de Almeida Machado	2021	OLIVEIRA, Michelle Rodrigues de; MACHADO, Jacqueline Simone de Almeida. O insustentável peso da autoimagem (re) apresentações na sociedade do espetáculo. Ciência & Saúde Coletiva , v. 26, p. 2663-2672, 2021.	Verificar a imagem corporal sobre o olhar da sociedade.
Ana Flávia de Sousa Silva, et. al.	2021	SILVA, Ana Flávia de Sousa; JAPUR, Camila Cremonesi; PENAFORTE, Fernanda Rodrigues de Oliveira. Repercussões das redes sociais na imagem corporal de seus usuários: revisão integrativa. Psicologia: Teoria e Pesquisa , v. 36, 2021.	O Impacto da Mídia na Imagem Corporal.
PEREIRA, CERIGATTO	2021	PEREIRA, Mara Dantas; CERIGATTO, Mariana Pícaro. Culto ao corpo e suas formas de disseminação através das mídias: uma revisão integrativa no olhar da Educação Física. Revista Educar Mais , v. 5, n. 2, p. 345-357, 2021.	O Impacto da Mídia na Imagem Corporal.
Eder Patric de Souza Paula et. al.	2021	DE SOUZA PAULA, Eder Patric et al. Insatisfação corporal em adolescentes: uma revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review , v. 4, n. 6, p. 25894-25898, 2021.	Verificar a imagem corporal sobre o olhar dos adolescentes.
Emille Aparecida Botelho Crispim et. al.	2022	CRISPIM, Emille Aparecida Botelho et al. O uso da internet e das mídias sociais pela população adolescente e suas interferências na saúde mental : revisão dos impactos biopsicossociais. 2022.	O Impacto da Mídia na Imagem Corporal e saúde mental.
Renata da Silva Rossi	2022	ROSSI, Renata da Silva. A importância da educação física para	Perspectiva dos conteúdos no Ensino Medio .

		adolescentes do ensino médio. 2022.	
Ana Luísa Silva et. al.	2022	SILVA, Ana Luísa; CASTRO, Bruna; NORMANHA, Gabriela. O Impacto das mídias sociais sobre a insatisfação corporal e o risco de Transtornos Alimentares em adolescentes: Uma revisão de literatura. 2022.	O Impacto da Mídia na Imagem Corporal.
Sofia Guedes de Souza	2022	SOUZA, Sofia Guedes de. Influência da mídia sobre a imagem corporal de adolescentes: uma revisão bibliográfica. 2022.	O Impacto da Mídia na Imagem Corporal.
DA SILVA, DE ALMEIDA	2023	DA SILVA, Livianne Gomes; DE ALMEIDA, Nádia Maria Girão Saraiva. FERRAMENTAS EDUCATIVAS SOBRE A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA IMAGEM CORPORAL DE ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218, v. 4, n. 3, p. e432812-e432812, 2023.	Imagem corporal como conteúdo Educacional

Fonte: Elaborado pelo Autor (2023)

DISCUSSÃO

Diante dos resultados, observa-se vastos conceitos que tratam da temática da imagem corporal e seus impactos de forma geral. Ao analisar a temática mídia, reflexões importantes foram encontradas, por ela ser uma forte promotora de informações, acaba resultando no consumo incansável de conteúdos da indústria, sendo eles: relacionados a memes, saúde, esporte, comunicação, entre outros. A problemática surge quando a beleza é discutida dentro do ambiente digital, o que direciona ao receptor destes conteúdos refletir que o que está diante dos seus olhos é um modelo a ser seguido. Isso pode ocasionar uma insatisfação de ambas formas, desde o tipo de vestimenta que um indivíduo veste a um formato de nariz, lábios, etc. Esses modelos são definidos como padrões de beleza, e as principais atingidas são as mulheres em geral independente dos seus contextos e realidade cultural. (TELES E MEDEIROS, 2020).

Acerca dos estudos de Teles e Medeiros (2020); Souza (2022); Crispim (2022), foi observado que as plataformas digitais que embasam a imagem corporal como promotora de insatisfação corporal entre elas as mais citadas foram o *Facebook* e *Instagram*, nestes aplicativos, a preocupação do indivíduo em relação a popularidade

é gritante, e enfatiza o cenário de fazer publicações de culto ao corpo. Os autores afirmam que o corpo está sendo alvo de frustrações, sofrimentos e insatisfações, isso mostra o quanto escravos da mídia o indivíduo está se tornando, reafirmando o que Silva (2022) diz, onde reflete que o narcisismo está tomando conta do mundo.

Como ressalta Oliveira e Machado (2021), a modernidade mostra que a sociedade é frágil e insegura, e por muitas vezes usam as redes sociais como forma de fuga da sua própria identidade, escondendo sua própria naturalidade para se encaixar em uma realidade exigida pela sociedade, isso acontece geralmente por causa do modismo da era digital, os mesmos se sentem cobrados a seguir esse rumo. Diz Silva (2021) que a repercussão das redes sociais trazem impactos apenas negativos para os consumidores, afetando o indivíduo de ambas as formas em se tratar do quesito imagem corporal, trazendo prejuízos à saúde do indivíduo, como distorção de imagem, que direciona a transtornos alimentares.

Por outro lado Teles e Medeiros (2020), explicam em seus estudos que as redes sociais podem trazer impactos positivo e negativos para os seus usuários, reforçando que o conteúdo exposto pode ser preparado de forma real com preparo adequado, tendo em vista que este ambiente pode ser usado como ferramenta educativa e influenciadora, podendo os profissionais fornecerem dados benéficos. Ressalta também Da Silva e De Almeida (2023), que o meio digital oferece amplas metodologias de ensino, desenvolvendo capacidades intelectuais e manuais dos indivíduos, assim como informações positivas quando bem elaboradas.

Destaca Teles e Medeiros (2020), que o máximo de dados divulgados nas plataformas digitais são iniciativas de “blogueiras fitness “ que não tem entendimento profissional adequado na área da saúde, incluindo também alguns profissionais da mesma maneira violando as condutas de ética, como por exemplo Fisioterapeuta, Profissional de Educação Física e Nutricionista.

Segundo Souza (2022), o corpo está distribuído em segundo plano, quase nunca abordado, isso porque a visão da gestão escolar ressalta a importância apenas do cognitivo, descartando a ideia de promover aos educandos a formação de pensamento crítico. Diz Pereira e Cerigatto (2021), que a escola necessita de conteúdos visando o “corpo”, principalmente pelas questões da mídia, entretanto o impacto maior se ocasiona quando o ambiente que deve produzir esse diálogo se nega, reforçando a ideia de que a atenção dos alunos se desloca.

Como relata Da Silva e Galvão (2020) e Rossi (2022), nos dias modernos a escola não se aprofunda em promover um pensamento a respeito da temática corporal e possivelmente a imagem corporal, ambos estão limitados, afirmando a ideia de visão da Educação Física apenas como educadora do físico, o que vai contra a essa definição, tendo em vista que essa disciplina tem um compromisso muito forte com a saúde física e mental dos indivíduos.

Ressalta Queiroz *et al* (2019), que o conhecimento da temática corporal pode promover os aspectos sociais, culturais e religiosos, fazendo com que os alunos reflitam o assunto de forma positiva, rompendo as ideias dos padrões corporais da sociedade e prevenindo as extensões das problemáticas que causam a mídia.

Nesse sentido Silva, *et. al* (2019), retrata a Educação Física no contexto escolar, principalmente no Ensino Médio, abrangeu um estudo que tratou da temática imagem corporal, utilizando os meios da Escala de Silhueta de Stunkard, debates a respeito da temática e mostrando imagens de famosos anônimos com biótipos físicos em suas amplas diversidades.

Contudo, observou que o assunto promove a ampliação aprofundada do entendimento sobre o corpo e ressalta que a Educação Física promovendo este assunto para o público adolescente no Ensino Médio, evita impactos maiores em relação a mídia. Portanto, Queiroz (2019), a corporeidade na educação reflete o sentido de que o aluno entenda o corpo além de fragmento definido pela sociedade, mostrando que existe uma diversidade de imagem real e positiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi abordado nesse estudo, conclui-se que todos os autores concordam entre si, e reforçaram que a mídia impacta na imagem corporal principalmente dos adolescentes. Observou-se que esses impactos podem ser positivos e negativos e que a Educação Física é fundamental para minimizar e refletir esses impactos, tendo em vista que os fatores estão associados à saúde física e mental.

Nesse contexto, obteve-se também a compreensão de que a imagem corporal na Educação Física não é discutida devido a falta de interesse de alguns docentes e pela desmotivação presente na gestão escolar.

Portanto, verificou-se que a Educação Física no contexto escolar, principalmente no ensino médio, pode abordar a imagem corporal com o uso da

Escala de Silhueta de Stunkard, debates a respeito da temática e mostrando imagens de famosos anônimos com biótipos físicos em suas amplas diversidades, promovendo e evitando impactos maiores em relação a mídia.

Sendo assim, esse estudo pode contribuir positivamente para que os futuros docentes reflitam a temática como proposta educacional, levando conhecimento adequado e crítico para os discentes, e, assim, transmitindo a importância da temática para futuros pesquisadores.

REFERÊNCIAS

DAOLIO, Jocimar. Os significados do corpo na cultura e as implicações para a educação física. **Movimento. Porto Alegre. vol. 2, n. 2 (jun. 1995), p. 24-28**, 1995.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Palavra não editada, 2021. See More

CAVALCANTE, Livia Teixeira Canuto; DE OLIVEIRA, Adélia Augusta Souto. MÉTODOS DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA NOS ESTUDOS CIENTÍFICOS. **Psicologia em Revista, Belo Horizonte**, v. 26, n. 1, p. 83-102, 2020.

CRISPIM, Emille Aparecida Botelho; SILVA, Juliane Alves da; GOMES, Valdenice Aparecida Caldeira; REIS, Vivian Henrique de Paiva. **O uso da internet e das mídias sociais pela população adolescente e suas interferências na saúde mental: revisão dos impactos biopsicossociais**. 2022.

DA SILVA, Lilia Braga; SOARES, Stela Lopes; LEITÃO, Hamilton Vale; LOURINHO, Lídia Andrade; SCHWINGWL Paulo Adriano. Reflexões sobre o corpo e a imagem na Educação: uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 61584-61600, 2020.

DA SILVA, Livianne Gomes; DE ALMEIDA, Nádia Maria Girão Saraiva. FERRAMENTAS EDUCATIVAS SOBRE A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA IMAGEM CORPORAL DE ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 4, n. 3, p. e432812-e432812, 2023.

DA SILVA, Rosângela Lima; GALVÃO, Edna Ferreira Coelho. Cuidados com o corpo entre alunos do ensino básico: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 3, p. e2505-e2505, 2020.

OLIVEIRA, Michelle Rodrigues de; MACHADO, Jacqueline Simone de Almeida. O insustentável peso da autoimagem:(re) apresentações na sociedade do espetáculo. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 2663-2672, 2021.

PAULA, EP de S.; SILVA, A. de MU; D'AVILA, FC; DE DEUS, MHA; ASSUNÇÃO, VMP; DA FONSECA, IF; MACEDO, AFA; DE ALMEIDA, KVLR; DOS SANTOS, LR; NUNES, MR; DE CASTRO, MA; HOMMERS JÚNIOR, L. Insatisfação corporal em

adolescentes: uma revisão de literatura / Insatisfação corporal em adolescentes: uma revisão de literatura. **Revista Brasileira de Revista de Saúde** , [S. l.] , v. 4, n. 6, pág. 25894–25898, 2021.

PEREIRA, Mara Dantas; CERIGATTO, Mariana Pícaro. Culto ao corpo e suas formas de disseminação através das mídias: uma revisão integrativa no olhar da Educação Física. **Revista Educar Mais**, v. 5, n. 2, p. 345-357, 2021.

QUEIROZ, Thatiele de Sousa. **METODOLOGIAS DE ENSINO DO CORPO HUMANO PARA ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**. Repositorio.ifgoiano.edu.br. 2019.

RANGEL, Ketylly Mayara Gomes. **Fatores associados com a imagem corporal de adolescentes: uma revisão narrativa**. 131.0.244.66 - 2020.

ROSSI, Renata da Silva. **A importância da educação física para adolescentes do ensino médio**. Uninter. 2022.

SILVA, Suzy Francisca do Nascimento et al. **IMAGEM CORPORAL DE ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA NO ENSINO MÉDIO**. 2019

SILVA, Ana Luísa; CASTRO, Bruna; NORMANHA, Gabriela. **O Impacto das mídias sociais sobre a insatisfação corporal e o risco de Transtornos Alimentares em adolescentes: Uma revisão de literatura**. Anima Educação. 2022.

SILVA, Ana Flávia de Sousa; JAPUR, Camila Cremonezi; PENAFORTE, Fernanda Rodrigues de Oliveira. Repercussões das redes sociais na imagem corporal de seus usuários: revisão integrativa. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 36, 2021.

SOUZA, Sofia Guedes de. **Influência da mídia sobre a imagem corporal de adolescentes: uma revisão bibliográfica**. Anima Educação. 2022.

SCHILDER, Paul; WERTMAN, Rosanne. **Imagem do corpo: as energias construtivas da psique**. Martins Fontes, 1994.

TELES, Isabela Santos; MEDEIROS, Juliana Fernandes Batista. **A influência das redes sociais no comportamento alimentar e imagem corporal em mulheres— uma revisão de literatura**. Uniceub. 2020.

